

Páscoa, a vida que vence a morte!

Definir a Páscoa no Antigo Testamento é afirmar que Páscoa é a libertação do povo de Israel da escravidão do Egito. Já no Novo Testamento, é a passagem da morte para a vida; é a ressurreição de Jesus morto na cruz, é a vitória de Deus sobre tudo o que fere e mata a vida!

Como família de Schoenstatt que somos e que buscamos viver desde já, através da fé prática na Divina Providência, a vida de santidade diária, procuramos viver a Páscoa como a passagem da ressurreição para a vida plena, a vida eterna.

Muitas vezes, durante o ano, precisamos nos reportar à data e celebrar este dia em nossas vidas. Muitos de nós, ainda que vivos, deixamos que as preocupações mundanas, frente à nova cultura e aos progressos científicos e tecnológicos nos tirem a liberdade e a vida. Não vivemos no amor, na serenidade e na alegria que vêm da vida de Jesus que vence a morte, como pessoas ressuscitadas, portadoras da paz e do bem. Comportamo-nos como crucificadas na Sexta-feira Santa, mortos para a vida!

Páscoa é uma passagem da vida restrita no tempo à vida marcada pela eternidade.

Em Lucas 22, 20 Jesus nos garante a aliança eterna e definitiva em Seu próprio sangue que lava-nos e purifica-nos de todos os pecados, garantindo-nos uma vida nova em Seu amor. Portanto, somos agraciados em Cristo Jesus a vivermos a nossa Páscoa sempre que o nosso coração julgar necessário.

A festa da Páscoa ilumina a nossa vida e a nossa caminhada de Igreja, no momento em que renovamos as promessas do Santo Batismo e professamos a nossa fé.

Chamamos assim, de tempo pascal, inaugurado na Vigília Pascal e celebrado até a festa de Pentecostes, o tempo mais forte de todo o ano em nossa Igreja.

Como corpo místico desta Igreja, caminhemos junto à Maria, mulher plenamente livre, que esteve com Cristo em sua trajetória de entrega perfeita ao Pai, e quer acolher a todos para relembrar o imenso amor de Deus pela humanidade, celebrando a Páscoa selada por seu Filho.

Ressuscitemos pois, com Cristo a esta nova vida em Seu amor e abandonemos o “homem velho” massificado, marcado pelo pecado, pela escravidão, pela angústia, pelo materialismo e pelo medo que assolam as nossas famílias e nos impedem de viver segundo os Conselhos Evangélicos, tornando-nos “homem novo”, cristãos livres e fortes, capazes de dar e receber o amor, guiados pela Mãe que cuida e educa-nos como filhos amados do Pai!

Uma feliz e santa Páscoa!

Família Dellaspóra
Região São Paulo/ XIV Curso